

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)

Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos — Agrupamentos 3 e 4

Duração da prova: 120 minutos
19981.ª FASE
2.ª CHAMADAPROVA ESCRITA
DE INTRODUÇÃO AO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL

COTAÇÕES

I

1.	1.1.	15 pontos
	1.2. (2 × 7,5)	15 pontos
2.	2.1.	15 pontos
	2.2.	15 pontos
	2.3.	15 pontos
3.	3.1.	15 pontos
	3.2.	15 pontos
	3.3.	20 pontos
		125 pontos (*)

II

1.	1.1. (2 × 5)	10 pontos
	1.2.	20 pontos
	1.3. (2 × 7,5)	15 pontos
2.	2.1. (2 × 5)	10 pontos
	2.2.	20 pontos
	2.3.	15 pontos
		45 pontos (**)

III

1. (5 + 10 + 15)	30 pontos
2. (5 + 10 + 15)	30 pontos
3. (5 + 10 + 15)	30 pontos
4. (5 + 10 + 15)	30 pontos
		30 pontos (***)
TOTAL.....		200 pontos

(*) No GRUPO I, os alunos devem responder a todas as questões.

(**) No GRUPO II, os alunos só devem responder a um conjunto de questões (1 ou 2).

(***) No GRUPO III, os alunos só devem responder a uma questão (1 ou 2 ou 3 ou 4).

V.S.F.F.

128/C/1

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

Atendendo aos múltiplos condicionalismos que rodeiam a leccionação da disciplina de IDES – carácter transversal e multidisciplinar dos saberes explicitados no programa; heterogeneidade de formações dos docentes e conseqüente diversidade de perspectivas face aos referidos saberes; elevado grau de liberdade sugerido para a leccionação do programa, valorizando as potencialidades individuais dos alunos –, considera-se que:

- a apreciação de cada resposta deve revelar flexibilidade e abertura face aos contextos de ensino/aprendizagem potencialmente existentes;
- poderão ser igualmente cotadas respostas que reflectam, sobre um mesmo assunto, pontos de vista não necessariamente coincidentes entre si, ou com os do professor corrector, desde que devidamente fundamentados e cientificamente válidos (significantes e significativos).

Não obstante o que se referiu, é necessário definir um quadro normativo que assegure um mínimo de uniformidade e de equidade no processo de correcção das provas. Assim, os professores correctores deverão valorizar os critérios gerais e específicos que a seguir se apresentam.

Crítérios Gerais de Classificação

As respostas devem revelar:

- objectividade e capacidade de síntese;
- clareza, tendo em atenção a coerência, a adequação, a pertinência e a articulação das ideias e/ou dos argumentos apresentados;
- capacidade de análise e de interpretação dos documentos utilizados no enunciado (textos, mapas, gráficos, fotografias, ilustrações ou quadros de dados);
- terminologia adequada, quer de natureza científica, quer no domínio da expressão escrita;
- perspectiva sistémica da realidade;
- reconhecimento da necessidade de mudança de escala de análise na compreensão dos fenómenos.

Na resposta aos grupos II e III, caso o aluno não respeite as instruções dadas, respondendo, no grupo II, a questões de diferentes conjuntos, e/ou, no grupo III, a mais do que uma questão, deve proceder-se do seguinte modo:

- no que se refere ao grupo II, devem ser classificadas apenas as questões pertencentes ao primeiro conjunto que o aluno escolheu;
- no que se refere ao grupo III, deve ser classificada apenas a primeira das questões respondidas.

Sugestões e Critérios Específicos de Classificação

I

- 1.1. A resposta deve evidenciar que a construção da UEM irá dar origem a um reforço do poder dos órgãos centrais da UE, nomeadamente, porque, para além da abolição das moedas nacionais, será o futuro Banco Central Europeu que irá gerir a política monetária dos estados que aderirem à UEM.

Se a resposta se enquadrar nas sugestões apresentadas, deve ser atribuída a cotação total – 15 pontos.

Se apenas forem definidos os objectivos da UEM, devem ser atribuídos 10 pontos.

Se apenas for referido em que consiste o poder supranacional, devem ser atribuídos 5 pontos.

- 1.2. A resposta deve referir dois dos seguintes objectivos, ou outros considerados relevantes:

- definir uma política de defesa e segurança externa comum (PESC);
- estreitar a cooperação no domínio da justiça e dos assuntos internos entre os Estados-membros;
- reforçar a legitimidade democrática das instituições comunitárias;
- instaurar uma cidadania europeia.

..... (2 x 7,5) 15 pontos

- 2.1. A resposta deve caracterizar a ajuda pública multilateral dos países desenvolvidos aos países menos desenvolvidos, explicitando a existência de uma componente a fundo perdido – donativos – e de outra de crédito – empréstimos.

Se a resposta se enquadrar nas sugestões apresentadas, deve ser atribuída a cotação total – 15 pontos.

Se apenas for caracterizada uma das componentes da ajuda, devem ser atribuídos 10 pontos.

- 2.2. A resposta deve, considerando os dados do gráfico da figura 1 A, articular os seguintes aspectos:

- os fluxos financeiros provêm essencialmente da ajuda pública, sendo muito pequena a parcela de fluxos privados;
- as empresas privadas não estão, em regra, interessadas em investir ou em conceder empréstimos aos países em causa (falta de infra-estruturas, fraca qualificação dos recursos humanos, instabilidade política, etc.);
- os Estados e as instituições públicas internacionais concedem ajuda, em muitos casos, por razões humanitárias.

Se a resposta se enquadrar nas sugestões apresentadas, deve ser atribuída a cotação total – 15 pontos.

Se apenas for referida a composição dos fluxos financeiros, no período considerado, devem ser atribuídos 5 pontos.

- 2.3. A resposta deve referir que os fluxos financeiros aumentaram rapidamente no decurso do período considerado – essencialmente os fluxos privados, já que a ajuda pública tem um peso muito reduzido – e relacionar essa tendência com a estratégia de industrialização adoptada pelos NPI asiáticos – promoção das exportações e elevado grau de abertura ao exterior.

Se a resposta se enquadrar nas sugestões apresentadas, deve ser atribuída a cotação total – 15 pontos.

Se apenas for referida a evolução dos fluxos financeiros no período considerado, devem ser atribuídos 5 pontos.

V.S.F.F.

128/C/3

3.1. A resposta deve comparar, utilizando os dados do gráfico da figura 2, as possibilidades de acesso das populações urbanas e rurais a cada um dos serviços sociais considerados, salientando a disparidade urbano-rural existente.

Se a resposta se enquadrar nas sugestões apresentadas, deve ser atribuída a cotação total – 15 pontos.

Se apenas forem referidas, de forma genérica, as desigualdades no acesso ao serviços sociais, sem recurso aos dados do gráfico da figura 2, devem ser atribuídos 5 pontos.

3.2. A resposta deve salientar que, nos países em desenvolvimento, apesar da existência de grandes contrastes sociais, as cidades têm à disposição da sua população um conjunto de infra-estruturas, de equipamentos sociais e de serviços colectivos, em quantidade e qualidade, superior ao das áreas rurais, onde os investimentos são inferiores, acentuando as desigualdades de desenvolvimento entre as duas áreas.

Se a resposta se enquadrar nas sugestões apresentadas, deve ser atribuída a cotação total – 15 pontos.

Se apenas forem referidas as oportunidades que as cidades oferecem, devem ser atribuídos 5 pontos.

3.3. A resposta deve articular as seguintes ideias, ou outras consideradas relevantes:

- não existe uma escala geográfica de análise privilegiada no estudo dos fenómenos: privilegiar determinadas escalas de análise conduz à deformação ou à ocultação de aspectos que só podem ser apreendidos recorrendo a escalas geográficas de análises diferentes;
- níveis de desenvolvimento aparentemente homogéneos, quando observados a uma escala geográfica de análise global, revelam heterogeneidades, quando observados em escalas geográficas de análise mais pequenas;
- é ao nível de análise local que se consegue apreender a verdadeira dimensão do desenvolvimento, pelo que se impõe a articulação das diferentes observações, às diferentes escalas, por forma a ter uma visão conjunta do fenómeno em estudo.

Se a resposta se enquadrar nas sugestões apresentadas, deve ser atribuída a cotação total – 20 pontos.

Se apenas for referido que a utilização de diferentes escalas de análise geográfica origina leituras diferentes do mesmo fenómeno, devem ser atribuídos 10 pontos.

Se apenas se referirem as dimensões local e global do desenvolvimento, devem ser atribuídos 5 pontos.

II

1.1. A resposta deve referir duas das seguintes consequências, ou outras consideradas relevantes:

- aumento da produtividade;
- flexibilização dos processos de gestão;
- melhoria da qualidade dos produtos;
- flexibilização da organização do trabalho.

..... (2 x 5) 10 pontos

1.2. A resposta deve evidenciar que as novas tecnologias, em especial as que têm a ver com a informática e as telecomunicações, permitem que o trabalho possa ser realizado nos mais diversos locais, mesmos nos mais distantes, possibilitando, assim, a deslocalização das actividades produtivas, nomeadamente, para áreas periféricas ou, mesmo, criando novas centralidades.

Se a resposta se enquadrar nas sugestões apresentadas, deve ser atribuída a cotação total – 20 pontos.

Se apenas for referido, sem recorrer ao texto, de que forma as novas tecnologias contribuem para a flexibilização das actividades produtivas, devem ser atribuídos 15 pontos.

Se apenas forem identificadas as novas tecnologias que contribuem para a flexibilização das actividades produtivas, devem ser atribuídos 5 pontos.

1.3. A resposta deve explicar duas das seguintes transformações, ou outras consideradas relevantes:

- aumento do desemprego;
- alteração dos perfis de qualificação da mão-de-obra;
- aparecimento de novas formas de trabalho;
- alteração da relação salarial.

Se a resposta se enquadrar nas sugestões apresentadas, deve ser atribuída a cotação total – 15 pontos.

Se a resposta apenas identificar as duas transformações, sem as explicar, devem ser atribuídos 5 pontos (2 x 2,5).

2.1. A resposta deve referir duas das seguintes consequências, ou outras consideradas relevantes:

- alteração das propriedades químicas dos solos;
- poluição das águas superficiais pelos fertilizantes arrastados pela escorrência;
- desenvolvimento de algas tóxicas nas águas e consequente ruptura dos ecossistemas;
- poluição das águas subterrâneas pelos fertilizantes arrastados pelas águas de infiltração;
- recurso a uma utilização acrescida de produtos químicos para retemperar os solos empobrecidos.

..... (2 x 5) 10 pontos

2.2. A resposta deve justificar o aumento do consumo de fertilizantes nos países em desenvolvimento, explicitando os seguintes aspectos, ou outros julgados pertinentes:

- a necessidade de aumentar a produção alimentar, face ao crescimento da população, levou à introdução de práticas modernas de agricultura;
- a evolução da agricultura de alguns destes países para uma agricultura de exportação, adoptando formas de agricultura intensiva de modelo ocidental, com recurso ao uso excessivo de produtos agro-químicos;
- a introdução de novas variedades de cereais de elevado rendimento (os híbridos – resultantes do cruzamento laboratorial de variedades já existentes) que, permitindo aumentar a produção e reduzir as carências alimentares, exigem grandes quantidades de fertilizantes e de água para se desenvolverem.

Se a resposta se enquadrar nas sugestões apresentadas, deve ser atribuída a cotação total – 20 pontos.

Se a resposta apenas referir as mudanças nas práticas agrícolas, sem as relacionar com o aumento do consumo de fertilizantes, devem ser atribuídos 10 pontos.

Se a resposta apenas referir a necessidade de alterar as práticas agrícolas, devem ser atribuídos 5 pontos.

2.3. A resposta deve articular as seguintes ideias, ou outras consideradas pertinentes:

- a destruição ambiental é da responsabilidade de todos, ricos e pobres, e exige medidas globais de cooperação;
- para atenuar os grandes desequilíbrios de desenvolvimento existentes, ao nível mundial, é necessário que, nos países do Sul, haja crescimento económico, o que passa, necessariamente, pela industrialização;
- para que nestes países não se cometam os mesmos erros em que incorreram os países do Norte é necessário que se utilizem tecnologias «limpas»;
- os países do Sul devem, por isso, ser apoiados, através da transferência de tecnologias modernas e do financiamento dos custos de transição para as novas tecnologias, e compensados pela perda de rendimentos imediatos que resulta da aplicação de medidas de protecção ambiental.

Se a resposta se enquadrar nas sugestões apresentadas, deve ser atribuída a cotação total – 15 pontos.

Se a resposta apenas evidenciar a interdependência dos problemas ambientais, devem ser atribuídos 10 pontos.

V.S.F.F.

128/C/5

III

Tratando-se de uma temática de grande amplitude e susceptível de diferentes abordagens, o aluno, no seu comentário, deve elaborar um cenário que reflecta uma das tendências previstas.

Cada resposta deste grupo pode ser classificada com 30 pontos, que devem ser atribuídos de acordo com os seguintes critérios:

- um máximo de 5 pontos deve ser atribuído à resposta que reflecta uma correcta interpretação do texto;
 - 25 pontos devem ser distribuídos de acordo com as sugestões de correcção/classificação apresentadas para cada uma das respostas, sendo que:
 - um máximo de 10 pontos deve ser atribuído à caracterização do presente;
 - um máximo de 15 pontos deve ser atribuído à abordagem prospectiva.
- (5 + 10 + 15) 30 pontos

CENÁRIOS DO FUTURO

1. NO CAMPO DEMOGRÁFICO

Na caracterização do presente, a resposta deve desenvolver as seguintes ideias, ou outras julgadas relevantes:

- nos países desenvolvidos a instituição familiar atravessa profundas mutações quanto à função, estrutura e composição;
- surgem novas formas de família (monoparentais e uniões de facto), as ligações matrimoniais são cada vez menos duradouras e aumenta o número de pessoas que vivem sós;
- os jovens permanecem mais tempo em casa dos pais, ou optam por viver sós, e os casamentos são mais tardios;
- as mutações que se têm vindo a verificar na família tradicional podem provocar um declínio da natalidade e o conseqüente envelhecimento da população.

À abordagem prospectiva deve, com base nas tendências descritas na caracterização do presente, considerar um dos seguintes cenários:

- redução do número e da dimensão das famílias nucleares tradicionais e aumento de famílias monoparentais e das uniões de pares hetero, homo e bissexuais;
- recurso crescente a novas tecnologias de reprodução para resolver problemas de infertilidade, ou de ausência de um dos progenitores;
- manutenção de taxas de natalidade muito baixas;

ou, em alternativa:

- aumento do número de ligações matrimoniais duradouras, devido ao aparecimento de novos valores e aos riscos de difusão de doenças sexualmente transmissíveis;
- aumento das famílias de dois progenitores, motivado por estudos sobre os efeitos adversos da educação das crianças em famílias monoparentais;
- inversão das tendências actuais relativas à natalidade, motivada por políticas eficazes de incentivo à natalidade e/ou por uma eventual intensificação dos fluxos de imigrantes provindos de países menos desenvolvidos.

2. NO CAMPO ECONÓMICO

Na caracterização do presente, a resposta deve desenvolver as seguintes ideias, ou outras julgadas relevantes:

- o processo de globalização da economia tem vindo a ser acompanhado por um forte desenvolvimento da integração regional na Europa e, mais recentemente, na América do Norte e no Sudeste da Ásia;
- com o regionalismo afirma-se uma estrutura tripolarizada da economia mundial, sendo as relações económicas dos maiores mercados do mundo crescentemente regidas por acordos regionais à escala dos continentes;
- verifica-se uma tendência para a integração económica de grupos de países semiperiféricos (Mercosul e ASEAN/AFTA), permitindo uma maior complementaridade das relações Sul-Sul, abrindo novos mercados e alterando as relações económicas internacionais.

A abordagem prospectiva deve, com base nas tendências descritas na caracterização do presente, considerar um dos seguintes cenários:

- intensificação das relações de cooperação entre EUA, Europa e Japão, acompanhada pela colaboração dos três pólos no reforço da OMC;
- reforço dos movimentos de integração económica já existentes ou criação de novos agrupamentos, em particular no Sul do planeta, optando por um «regionalismo aberto» e contribuindo para o avanço da liberalização do comércio mundial;

ou, em alternativa:

- reforço generalizado dos agrupamentos regionais do Sul na base de um regionalismo preferencial;
- forte competição entre os países do Norte para obter acordos preferenciais com os do Sul, formando-se alinhamentos privilegiados Norte/Sul, dificultando os avanços da OMC para liberalizar o comércio mundial.

3. NO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Na caracterização do presente, a resposta deve desenvolver as seguintes ideias, ou outras julgadas relevantes:

- até à década de 80, as grandes cidades expandiram-se de uma forma extensiva e desordenada e incentivou-se a criação de espaços mono-funcionais (áreas residenciais, terciárias, industriais, etc.) o que levou, nomeadamente, à desertificação dos centros históricos;
- actualmente, os processos de renovação e de reabilitação urbanas têm por objectivo revalorizar a cidade, por um lado, revitalizando o tecido económico e social, no sentido de aumentar a sua capacidade de atracção, e, por outro lado, procurando preservar as identidades física e social de certas áreas da cidade, o que passa pela recuperação dos seus centros históricos.

A abordagem prospectiva deve, com base nas tendências descritas na caracterização do presente, considerar um dos seguintes cenários:

- recuperação do espaço urbano, revitalizando o tecido económico e social, nomeadamente, substituindo e/ou aproveitando estruturas inutilizadas existentes no interior da cidade, através de acções de renovação urbana e de reabilitação dos centros históricos e das áreas de habitação mais antigas;

ou, em alternativa:

- incapacidade de reabilitar o espaço urbano, em especial o das grandes metrópoles, e, conseqüentemente, a continuação da suburbanização, da diferenciação e da segregação das formas de ocupação do espaço urbano.

4. NOS COMPORTAMENTOS E ESTILOS DE VIDA

Na caracterização do presente, a resposta deve desenvolver as seguintes ideias, ou outras julgadas relevantes:

- actualmente, existe uma pluralidade de formas de emprego – o trabalho a tempo parcial, flexível, ou no próprio «domicílio dos trabalhadores» – decorrente do desenvolvimento das novas tecnologias;
- estas novas formas de emprego, ao permitirem uma maior autonomia do trabalhador e uma redução do seu horário de trabalho, possibilitam o aumento do tempo de lazer e transformam os comportamentos e estilos de vida – maior disponibilidade para acompanhar a família, diminuição do stress relacionado com o tempo dispendido nos transportes.

A abordagem prospectiva deve, com base nas tendências descritas na caracterização do presente, considerar um dos seguintes cenários:

- reforço do aparecimento das novas formas de emprego, sem diminuição do nível de vida dos trabalhadores, o que permite melhorar a sua qualidade de vida, nomeadamente, revalorizando a vida privada e os consumos culturais e permitindo uma melhor gestão dos tempos livres;

ou, em alternativa:

- em simultâneo com as novas formas de emprego, o nível de vida dos trabalhadores diminui, o que acarreta consequências negativas ao nível social e pessoal – aumento da contestação às novas situações de emprego, degradação das relações familiares e da qualidade de vida.